

Uma cena de espancamento brutal logo tomou conta do subsolo do clube noturno Chapéu Verde. Só mesmo um vampiro, com sua incrível capacidade de regeneração e quase imortal, poderia aguentar aquilo. Qualquer outra criatura sobrenatural, até mesmo o poderoso Thor, teria virado um aleijado após ser atacado por aqueles doze esqueletos demoníacos. Depois de mais de dez minutos de violência extrema, Dican Fisk, mesmo sendo um vampiro de nível Marquês, já tinha perdido grande parte de seu sangue vital. Ele estava tão destruído que mal conseguia se recuperar. — Nossa, que cena cruel — comentou Rayen, observando o vampiro quase morto enquanto fazia seu Anel de Jade Lunar girar entre os dedos. Num instante, os cinco espíritos yin do anel envolveram Dican Fisk, selando-o e aprisionando-o dentro do espaço do artefato. Em seguida, os espíritos se transformaram em um vento negro que devorou todos os cadáveres do clube. O espaço dentro do Anel de Jade Lunar tremeu, expandindo-se em mais de cem metros cúbicos. Só então Rayen recolheu o artefato e saiu do local. De volta ao carro, Frank perguntou: — Chefe, quer que eu chame os limpadores para dar uma arrumada lá dentro? — Não precisa. Já está tudo limpo — respondeu Rayen. — Agora me leve de volta ao Hospital do Conselho. E diga aos nossos para assumirem os ativos e territórios da gangue irlandesa ainda hoje. — Ah, quase esqueci. Tem também os bens dos vampiros. Que gente generosa, hein? — brincou. — Com esses dois recursos, já podemos começar a compra inicial da Oscorp e colocar o próximo plano em ação. **Capítulo 27 - Senhorita Natasha, você não quer que...** A destruição da gangue irlandesa em uma noite, somada ao desaparecimento da maioria dos vampiros de Nova York, causou um terremoto no submundo. Tanto a gangue quanto os vampiros eram forças consideráveis. Juntando isso ao recente extermínio da família Sent, o clã Sullivan, que estava quieto há mais de dez anos, de repente voltou aos holofotes do crime organizado. Como os Sullivan já eram parte dos Treze Conselheiros do submundo de Nova York, ninguém ousou desafiar seu retorno triunfal. Por isso, quando os homens de Rayen foram assumir os ativos da gangue irlandesa e dos vampiros, tudo correu sem problemas. Enquanto isso, Rayen se manteve tranquilo no dojo abaixo do Hospital do Conselho. Primeiro, porque o Dr. Connors estava desenvolvendo o soro do lagarto ali e precisava de sua ajuda. Segundo, porque Dican Fisk, o vampiro Marquês, exigia sua atenção. Um vampiro desse nível era raro. Usá-lo como combustível para a Lâmina Sanguinária seria um desperdício, mas como cobaia ou fonte de sangue? Perfeito. A partir daquele momento, Rayen decidiu transformar o dojo em uma fazenda de vampiros. O Hospital do Conselho, sendo um dos melhores do mundo, tinha acesso ilimitado a suprimentos de sangue. Com dinheiro suficiente, seria possível sustentar centenas de vampiros. E essas criaturas, sendo seres sobrenaturais de vida longa, tinham genes, velocidade, regeneração, sentidos aguçados e longevidade — tudo valioso para pesquisas. Além disso, seu sangue alimentava a lâmina, sua pele servia para talismãs, suas garras para artefatos, seus ossos para criar demônios esqueléticos, sua carne expandia o espaço do Anel de Jade Lunar e suas almas alimentavam o Forno de Refinamento da Alma. Até mesmo a energia sombria que emitiam podia ser usada para fortalecer as fundações do dojo. Rayen sabia a diferença entre comer uma vez e comer para sempre. Um vampiro Marquês, bem cuidado, podia gerar vários vampiros de nível Conde e Barão. Nos dois meses seguintes, além de passar tempo com sua namorada Gwen, Rayen focou em construir sua fazenda de vampiros. Com Frank e John Wick cuidando do resto, centenas de vampiros solitários foram capturados em Nova York. Com dinheiro e recursos fluindo, em 64 dias, a colina Bagua no subsolo foi esculpida em forma de pagode de oito lados. Os cinco espíritos yin, após devorar muita carne, criaram nove camadas dentro da torre. Agora, a pequena montanha subterrânea havia se tornado um embrião de artefato espiritual: a Pagode da Ilusão Mundial. Um dos andares era dedicado exclusivamente à criação de vampiros. Energia estelar, corpos fornecidos pelos coveiros e sangue do hospital aceleravam a recuperação dos vampiros. Dican Fisk expandia a população, que por sua vez gerava recursos para cultivo. Um ciclo autossustentável, ecológico, sem desperdício. O único problema era que, com a Pagode e o Forno de Refinamento da Alma, a energia estelar já estava ficando escassa. Será que os ativos da gangue irlandesa e dos vampiros já tinham sido organizados? Seu próximo plano exigia muito dinheiro. Assim que terminou a fazenda de vampiros, John Wick apareceu no dojo. — Vossa Excelência, os ativos da gangue irlandesa e dos vampiros foram consolidados. Deseja revisá-los? —

Já? Que eficiência — sorriu Rayen. Falou do diabo e ele apareceu. Sabendo que contadores e advogados o esperavam no hospital, Rayen não perdeu tempo e foi direto para seu escritório. Assim que entrou, Rheon avistou primeiro uma mulher de cabelos vermelhos com um corpo escultural. Ela tinha curvas de fazer cair o queixo e uma beleza de tirar o fôlego. Havia algo familiar em seus traços, o que fez Rheon pensar instintivamente em um nome conhecido: — Viúva Negra... Natasha Romanoff. Ao ver Natasha Romanoff, a famosa espiã, Rheon sentiu um leve frisson. [Então o ninho de cobras da SHIELD já está de olho em mim?] Eles realmente não economizaram, mandando uma de suas melhores agentes. Era um sinal de que ele estava no radar deles. Mas qual seria a versão dessa "Viúva Negra"? Com um rápido escaneamento mental, algumas informações surgiram: 21 anos de idade. Cicatrizes de flecha ainda se recuperando. E, surpreendentemente... ainda virgem. [Ela acabou de se juntar à SHIELD?] Estávamos no começo dos anos 2000, anos antes dos principais eventos do universo cinematográfico. Já que a Viúva Negra dos filmes nasceu em 1984, fazia sentido. [Caramba, ela é uma espiã de primeira. Será que a SHIELD está mesmo disposta a investir tanto assim?] Mesmo sabendo que era uma isca perigosa, Rheon decidiu mordê-la de qualquer jeito. Ele apenas pausou por um instante ao ver Natasha, acenou levemente com a cabeça e entrou na sala com passos firmes. Foi só então que Natasha se aproximou e falou, com voz suave: — Senhor Sullivan, eu sou Natasha Shaliman, formada em Administração pela Universidade de Nova York. O Hospital Presbiteriano me contratou para auxiliar na gestão de parte dos seus ativos. — Eu cuidei da compilação financeira do último mês. Aqui estão os documentos para sua revisão. Ao pegar os papéis que ela estendia, Rheon deu mais uma olhada nela. Quando seus olhos se encontraram, Natasha corou levemente, puxando um fio de cabelo atrás da orelha com um gesto quase infantil de timidez. [Uau... não, pera.] — Ele quase se perdeu no momento. Ela era *mesmo* atraente. Sedutora, ardente, uma verdadeira mestra na arte da provocação. [No quesito atuação, eu daria 82 pontos. Os outros 18 viriam em forma de elogios.] Ela conseguia misturar pureza, sensualidade e um toque de inexperiência com maestria. Se não fossem as outras pessoas no escritório, Rheon teria soltado a clássica ameaça: ["Senhorita Natasha, você não quer perder esse emprego, não é?"] Mas deixaria para outra hora. Agora, era melhor focar no que importava. --- ### Capítulo 28: Recompensas e Crescimento Fazer a liquidação dos bens de uma facção criminosa não era nada simples. A gangue irlandesa foi a mais fácil — em sua maioria, dinheiro sujo (cerca de US\$ 280 milhões) e alguns pontos de venda, como boates e cassinos. Já os vampiros de Nova York eram outra história. Como criaturas de vida longa, eles acumularam riquezas por séculos. Dinheiro, propriedades, antiguidades, ações... Mesmo com a influência da família Sullivan, transferir tudo para o nome de Rheon deu um trabalho danado. Só em contadores e advogados, ele gastou quase US\$ 20 milhões. Mas o esforço valeu a pena. Segundo os documentos de Natasha, o saldo final foi: — **US\$ 1,64 bilhão** em dinheiro vivo. — **US\$ 330 milhões** em bancos pelo mundo. Claro, mais de 60% disso era dinheiro sujo.

<http://portnovel.com/book/39/9864>